



ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE SETORIAL DE INFRAESTRUTURA (CT-INFRA)

Data: 22/09/2011

Horário: das 14:30h às 18:00h

Local: Sede do CNPq – BRASÍLIA - DF

1. PRESENTES

1.1 – Membros do Comitê Gestor

Luiz Antonio Rodrigues Elias – MCTI – Presidente do CT-INFRA
Luiz Cláudio Costa – MEC
Luiz Carlos Rego – MEC
Glaucius Oliva - CNPq
Célia Maria Poppe de Figueiredo – FINEP (substituta)
Jorge Almeida Guimarães – CAPES
José Ivonildo do Rêgo – Comunidade Científica
Álvaro Toubes Prata - Comunidade Científica

Ausências Justificadas

Glauco Antonio Truzzi Arbix - FINEP
José Ivonildo do Rêgo – UFRN/ Comunidade Científica
Álvaro Toubes Prata – UFSC/ Comunidade Científica

1.2 – Equipe Técnica e Convidados

Antonio Ibañez Ruiz – MCTI/ASCOF
Cláudio Valério – CNPq
Elianne Prescott – MCTI/ASCOF
Elisabeth Saavedra Rivano – MCTI/ASCOF
Isa Maria Gusmão Bérard – MCTI/ASCOF
José Henrique Diegues Barbeiro – MCTI/SEXEC
Monique Teresinha Pyrrho de Souza Silva – MCTI/ASCOF
Yara Josengler – MCTI/SEXEC

2. PAUTA DA REUNIÃO

1. Abertura e boas vindas -- Presidente do Comitê;
2. Apresentação pelas Agências FINEP e CNPq da situação de execução das ações aprovadas em exercícios anteriores;
3. Orçamento 2011 para o FNDCT;
4. Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
5. Discussão das propostas para 2011;
6. Elaboração do Documento de Diretrizes do Fundo Setorial;
7. Outros Assuntos

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

1. A reunião foi aberta pelo Secretário Executivo do MCT e Presidente do Comitê Gestor, Luiz Antonio Rodrigues Elias, que deu boas vindas a todos os presentes. O Presidente leu a pauta da reunião e questionou se os membros gostariam de incluir algum tema para a discussão. Todos concordaram com a pauta da reunião.
2. Após a abertura, o Presidente apresentou a planilha com a situação orçamentária do CT-INFRA em 2011. O Secretário Antonio Elias ressaltou que a totalidade dos recursos do fundo CT-Infra foram empregados no edital Pro-Infra 2010 devido a sua importância no contexto acadêmico nacional. Destacou ainda que, em função da reserva de contingência, no exercício de 2011, não restou possibilidade de apoiar novas ações neste ano.
3. Em seguida, o Secretário Antônio Elias passou a palavra para a Representante da FINEP, Célia Maria Poppe de Figueiredo, que apresentou o balanço das ações do CT-INFRA executadas pela agência, em 2011.

A representante da FINEP apresentou as seguintes informações sobre a execução orçamentária de 2010 que já atinge 99,42% da previsão:

CT-INFRA – Execução Orçamentária 2010 (posição em 05/09/11)

LOA 2010	R\$ 399.999.959,00
Empenhado pela Finep	R\$ 344.875.171,38
Transferência para o CNPq	R\$ 31.377.163,82
Transferência para o MCT	R\$ 2.639.798,71
Taxa de Administração e Despesas Operacionais	R\$ 18.789.707,37
Total	R\$ 397.681.841,28

Célia Maria Poppe de Figueiredo fez um balanço detalhado das principais ações que faziam parte do Plano de Investimento do Fundo em 2010, especialmente: (i) Chamada Pública Campi Regionais 01/2010; (ii) Chamada Pública Campi Estaduais e Municipais 03/2009; (iii) Chamada pública PROINFRA 01/2009. Adicionalmente, foi apoiada uma encomenda para Infraestrutura de Laboratórios Nacionais Embarcados (IELEMAR).

Em sua apresentação, a representante da FINEP relatou que a execução orçamentária no ano de 2011 tem encontrado problemas devido à determinação de que está vedada a contratação de projetos com mais de duas prestações de contas em atraso. Informou ainda que a encomenda para a Implantação de Infraestrutura Física de Pesquisa e Desenvolvimento em Microtecnologias Aplicadas da UFAL foi indeferida já que se considerou que os projetos apresentados poderiam ter se candidatado à Chamada Pública, dispensando a necessidade de encomenda específica.

Em relação ao plano de investimento de 2011, Célia Maria Poppe de Figueiredo destacou que a única nova ação consiste na Chamada Pública PROINFRA 02/2010, ainda em fase de análise de eventuais recursos. A Chamada, lançada em dezembro de 2010, recebeu uma demanda de 178 projetos com um valor total de R\$ 1.010.385.195,19. Destes, foram recomendados para a aprovação 117 projetos totalizando R\$ 359.866.629,00.

Quanto à execução do exercício de 2011, já foram empenhados R\$ 157.708.723,00 que juntamente aos repasses feitos ao CNPq, representam uma taxa execução de aproximadamente 76% no presente período.

4. Após a apresentação da representante da FINEP, o Presidente do CG passou a palavra para o Presidente do CNPq, Glaucius Oliva, apresentar o balanço das ações do CT-INFRA.

O Presidente do CNPq apresentou um quadro geral sobre as ações do Fundo Nacional DCT executadas pelo CNPq, destacando a importância do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Científico e Tecnológico para o orçamento da agência. Posteriormente, detalhou as informações referentes ao histórico desde 2008 das ações implementadas pela agência e que envolveram recursos do CT-INFRA: (i) Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT) com R\$ 39,1 milhões; (ii) Edital Universal com R\$ 23,6 milhões; (iii) Programa de Laboratórios para Jovens Pesquisadores com R\$ 13,9 milhões; (iv) PRONEX com R\$ 9,6 milhões; (v) Programa “Casadinho” com R\$ 7,1 milhões; (vi) Edital MCT/CNPq 61/2009 - Pesquisa e desenvolvimento de métodos, modelos e geoinformação para a gestão ambiental – GEOMA e (vii) Encomenda CT-INFRA 2009/2010 - Consolidação da infra-estrutura de Laboratórios Regionais de Nanotecnologia: Centro de Nanotecnologia do INMETRO. O presidente aproveitou a oportunidade para exemplificar alguns dos projetos que receberam recursos das ações acima mencionadas.

Em relação ao orçamento do fundo no período 2010-2011, informou que o orçamento referente ao ano de 2010 correspondia a R\$ 31,4 milhões, enquanto o de 2011 corresponde a R\$ 2 milhões. Do total de R\$ 33,4 milhões referentes ao período, já foram empenhados 97% dos recursos, restando ainda R\$ 400 mil reais a serem executados em 2010.

5. Após a apresentação das agências FINEP e CNPq, o Secretário Luiz Antonio Rodrigues Elias apresentou o orçamento do FNDCT 2011 e o Plano de Investimentos aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT, informando que há um saldo de R\$ 173 milhões para novas ações, sendo R\$ 100 milhões para ações verticais. Apresentou também a carteira de ações nas quais os demais Comitês Gestores poderiam aplicar estes recursos. Apesar de neste ano o Fundo de Infraestrutura não ter recursos para novas ações, ao apresentar o panorama para o orçamento de 2012 o Presidente do Comitê ressaltou que o cenário para o próximo ano é promissor, já que não há indicação de reserva de contingência para o 2012 e que a curva do orçamento do FNDCT retomará a tendência de crescimento dos últimos anos.
6. O Secretário anunciou que na próxima reunião será discutido o lançamento da próxima Chamada PROINFRA, considerando que se deve revisitar a importância da ação do CNPq na construção da carteira desta ação. Concluindo sua fala, o Presidente abriu a palavra aos membros do Comitê Gestor. Diversos membros fizeram comentários e considerações, especialmente sobre os seguintes assuntos: (i) Retorno positivo da inclusão das Universidades Estaduais nas ações do CT-Infra; (ii) Importância dos acordos com Fundos de Apoio à Pesquisas Estaduais e o caráter multiplicador destes acordos devido à obrigação de contrapartida estadual de recursos.
7. O Presidente da CAPES e o Presidente do CNPq propuseram assumir conjuntamente a execução do PROINFRA, principal instrumento do CT-Infra, alegando possuir estrutura administrativa e vasta experiência na execução de ações deste porte. Propuseram, ainda, uma contrapartida igualitária dos recursos do MCTI por parte da CAPES no período de dois anos. Já para a próxima chamada seriam acrescentados R\$ 140 milhões, totalizando R\$ 500 milhões para a Chamada de 2011 e alcançando R\$ 720 milhões para a Chamada de 2012.
8. O Comitê recebeu a proposta com interesse, solicitando a apresentação formal das condições juntamente ao Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação para sua análise e deliberação. O Comitê ressaltou ainda a necessidade de manutenção das medidas para destinação de ao menos 30% dos recursos para as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, conforme estabelecido no Decreto 3.807 de 26.04.2001.
9. Após uma profícua discussão, os membros do Comitê Gestor aprovaram consensualmente as seguintes deliberações:
 - i. Formalizar a aprovação, em consonância com deliberação anterior (*ad referendum*) do Comitê Gestor, da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA - 02/2010
 - ii. Aprovar a ata da 33ª Reunião do Comitê Gestor do CT-INFRA, realizada em 23 de março

de 2010.

10. Seguindo a pauta da reunião, o Presidente do CG ressaltou a importância da revisão do Documento de Diretrizes básicas. E informou que, conforme recomendação de órgãos de controle, o Comitê Gestor deverá realizar uma atualização da documentação orientadora de suas atividades, como Diretrizes Básicas, Manual Operativo e Regimento Interno. Neste sentido, os membros receberão juntamente a uma compilação dos documentos vigentes uma sugestão de metodologia, adotada por outros fundos, para a atualização dos documentos básicos. Ficou estabelecido que já na próxima reunião será apresentada a proposta de encaminhamento para as atualizações necessárias.

11. Esgotada a pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

4. DELIBERAÇÕES

Foram aprovadas as seguintes deliberações pelo Comitê Gestor:

1. Formalizar a aprovação, em consonância com deliberação anterior (*ad referendum*) do Comitê Gestor, da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFRA – 02/2010;
2. Aprovar a ata da 33ª Reunião do Comitê Gestor do CT-INFRA, realizada em 23 de março de 2010.